



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP
E-mail: coace@ufscar.br

1
2 **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
3 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**
4

5 **Data:** 21 de fevereiro de 2017

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

8 **Presidência:** PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

11 Aos 21 dias de fevereiro de dois mil e dezessete, às 14 horas, no anfiteatro da Reitoria, realizou-se a
12 28ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis – CoACE da Pró-
13 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – ProACE, presidida pelo Pró-Reitor Prof. Dr.
14 Leonardo Antônio de Andrade juntamente à Pró-Reitora Adjunta Francly Mary Alves Back. O
15 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes e procedeu com os informes da
16 presidência. O primeiro informe foi a nomeação da Profa. Dra. Ana Cláudia G. de O. Duarte como
17 Diretora da Divisão de Saúde e Esporte (DiSaE), nomeada para apoiar principalmente o setor de
18 esportes. Prof. Leonardo informou também que a Profa. Ana Cláudia estava trabalhando nas
19 atividades para a calourada, sendo que já estavam agendadas a caminhada pela trilha em Lagoa do
20 Sino, a caminhada direcionada em São Carlos e uma ginástica em Araras, faltando apenas fechar os
21 detalhes da atividade em Sorocaba. O segundo informe foi o oferecimento de jantar na UAC e
22 “pratinhos metálicos” para as crianças no RU. Prof. Leonardo informou que houve um
23 posicionamento da ProACE sobre o uso do RU pelas crianças, filhos de alunos e servidores, devido
24 ao momento de restrição e de contingência de gastos que a Universidade está passando. Foi
25 elaborado e divulgado um aviso dizendo que as crianças seriam bem-vindas, mas que não poderiam
26 utilizar uma bandeja, devido ao porcionamento da mistura. Tendo em vista que esse assunto não
27 havia sido discutido diretamente com os interessados, a ProACE, após manifestações,
28 principalmente por parte do GMPU abriu um diálogo, onde o GMPU relatou a necessidade da
29 alimentação dessas crianças no período da noite, já que a UAC não fornecia o jantar. Procurando
30 solucionar esta questão, foi realizada uma conversa na UAC, que resultou no fornecimento do jantar
31 para as crianças, além da aquisição pela Divisão de Nutrição e Alimentação de alguns pratos
32 metálicos para o RU, aumentando a praticidade para os pais. A questão do porcionamento ainda
33 será discutida. Francly esclareceu que será feito um levantamento de todos os pais e mães que usam
34 o RU com seus filhos, independente da categoria, sendo que a questão dos filhos dos bolsistas estará
35 resolvida com o oferecimento do jantar pela UAC a partir do primeiro semestre letivo de 2017. O
36 terceiro informe da presidência foi sobre o trabalho da ProACE com parceiros na linha de cuidados
37 de saúde mental. Francly, que estava à frente da iniciativa, relatou que quando assumiram a Pró-
38 Reitoria encontraram uma grande fila de espera no serviço de psicologia, no Departamento de
39 Atenção à Saúde. Começou-se então a pensar em alternativas para promover o atendimento à
40 comunidade acadêmica. Foi aberto um diálogo com o Departamento de Psicologia, para auxiliar a

41 criação de estratégias nesse sentido. Foram convidados também os psicólogos dos outros campi
42 para somar experiências de como estava sendo feito o atendimento. O que surpreendeu foi que a
43 maioria deles nem se conheciam, infelizmente. Portanto, essa foi uma oportunidade deles se verem
44 como uma equipe e entenderem a natureza do problema de São Carlos. A partir dessa conversa,
45 entendeu-se que não adiantava pensar em saúde mental olhando exclusivamente para psicologia
46 com o olhar voltado para a doença, começou-se então a pensar propostas de atenção à saúde mental
47 para a comunidade universitária, onde o Professor Jair, psiquiatra do Departamento de Medicina, se
48 uniu a esta iniciativa para iniciar uma rede de cuidados em saúde mental, olhando não só do ponto
49 de vista da assistência, mas também medidas de promoção e prevenção à saúde, conhecendo o perfil
50 epidemiológico da nossa população. O objetivo é a construção de um projeto de atenção à saúde
51 mental para os quatro campi da UFSCar, propondo um projeto institucional que atenda a demanda.
52 Passando para os informes das unidades a Sra. Tatiana Bianchini Pinheiro, diretora da Divisão de
53 Nutrição e Alimentação, iniciou dizendo a respeito do fechamento do RU durante as férias letivas
54 com distribuição de gêneros aos bolsistas. Ela informou que o RU serviu a última refeição dia 18 de
55 fevereiro e permanecerá fechado até o início do próximo semestre letivo, pois a área onde ficava a
56 antiga máquina de lavar bandejas irá se tornar refeitório, o que torna necessário mudar algumas
57 paredes de lugar, para separar o transporte da comida do refeitório, sendo algumas dessas paredes
58 da cozinha. Também foi informado que, conforme divulgação que está sendo realizada, não será
59 mais aceito as carteirinhas provisórias por parte de alunos veteranos para acesso ao RU a partir do
60 próximo semestre letivo. O representante discente, William Christian da Silva, relatou ter surgido
61 uma reclamação em relação à dificuldade de pessoas que utilizam nome social conseguirem colocar
62 seu nome na carteirinha, solicitando que fosse dada atenção a essa questão, em respeito à essas
63 pessoas. Francy esclareceu que quem faz as carteirinhas não é o RU e sim a DiGra, ligada
64 diretamente à ProGrad e não à ProACE. Em relação ao uso do nome social pelos serviços da Pró-
65 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, foi realizado um requerimento por parte da
66 SAADE, para readequar cadastros, respeitando esse direito. Nesse sentido, os formulários
67 socioeconômicos para solicitação dos benefícios do Programa de Assistência Estudantil já possuem
68 o campo para uso do nome social, isso já está inserido no banco de dados do Departamento de
69 Serviço Social e já foi enviado um ofício aos demais departamentos ligados à ProACE para que
70 adequem seus prontuários, assegurando esse direito. Prof. Leonardo agradeceu o comunicado do
71 discente e informou que a questão das carteirinhas será colocada em pauta também. A Sra. Tatiana
72 retomou a palavra esclarecendo que as carteirinhas provisórias não serão mais aceitas, pois as
73 mesmas não possuem identificação, o que dificulta o controle de acesso e o controle de custos por
74 categoria, pois a carteirinha provisória é contabilizada como terceiros e não permite dizer se trata-se
75 de um aluno ou servidor. Tatiana ressaltou que é muito importante e necessário que todos
76 providenciem suas carteirinhas o mais rápido possível. Já o informe 1.2.3 tratou sobre a aquisição
77 de gêneros hortifrutigranjeiros provenientes de Agricultura Familiar. Segundo a Sra. Tatiana, a
78 chamada pública já está marcada, o edital já foi divulgado e as famílias precisam se manifestar até o
79 dia 06 de março. Foi prevista a compra de 150.000 gêneros em frutas e folhas e essa chamada é para
80 seis meses. Depois desse tempo, caso funcione, pretende-se lançar outra chamada pública e
81 provavelmente com um valor maior. Francy ressaltou a importância da sustentabilidade da
82 agricultura familiar e o impacto que essa medida tem para a economia regional. A Sra. Tatiana disse
83 então que acompanhou o processo, que está sendo liderado pelo Sr. Fernando, do Departamento de
84 Contabilidade, e que ficou emocionada ao fazê-lo, pois o RU serve um número enorme de refeições
85 ao dia e conseguindo comprar esses alimentos das famílias da região que estão dentro dos critérios
86 de localização, e critérios sociais estipulados, tem um impacto social e na economia local muito
87 positivo. Seria atendido inclusive a lei que determina a necessidade de aquisição de 30% dos
88 alimentos provenientes de agricultura familiar, porém acredita-se que seja possível conseguir uma
89 porcentagem ainda maior, alavancando a economia da cidade, pois as famílias podem fornecer até
90 20.000 gêneros por ano. Prof. Leonardo passou então aos informes dos membros. William relatou
91 então a dificuldade que algumas pessoas encontram por falta de condições econômicas de se
92 deslocarem até a Universidade para a manifestação presencial de interesse e para a matrícula, que

93 ocorrem em dias diferentes, necessitando então de locais para estadia. Ele relatou então que
94 algumas repúblicas recebem esses alunos, porém ainda necessita de uma ajuda da ProACE para
95 mapeamento desses casos e verificação de quais providências poderiam ser tomadas. Francy
96 respondeu que achava importante essa colocação para que se tornasse pública uma discussão que
97 muitas vezes ocorre pela internet sobre uma expectativa de que a ProACE atue no sentido de assistir
98 aos candidatos a uma vaga na UFSCar, que concorrem por um critério de renda. A Universidade
99 entende que a maneira de preenchimento de vagas mais rápida é com a manifestação de interesse
100 presencial. Essa discussão tem sido levantada dentro da Reitoria junto a Pró-Reitoria de Graduação,
101 pois se o aluno aderiu a um sistema de baixa renda é sinal de que o mesmo não tem condições de se
102 deslocar a todo momento com tranquilidade, ainda por se tratar de um exame nacional como o
103 SISU. Porém, para que o aluno tenha acesso à moradia pelo Programa de Assistência Estudantil o
104 mesmo deve estar matriculado à Universidade e ser bolsista, assinando um termo de ocupação, onde
105 assume responsabilidades no uso do benefício social, que é a moradia estudantil. Francy prosseguiu
106 dizendo haver uma dificuldade no acolhimento a essas pessoas por elas ainda não manterem um
107 vínculo com a Instituição. Além disso, do ponto de vista jurídico, a Pró-Reitoria responde por todas
108 as consequências do uso das instalações por uma pessoa que não é beneficiária. Tem que ser levado
109 em consideração também que as chamadas para ingresso na UFSCar se dá concomitantemente com
110 os resultados do Programa de Assistência Estudantil, assim se esses candidatos são acolhidos, os
111 beneficiários já devidamente avaliados e aprovados não conseguem acessar essas vagas. Trata-se,
112 portanto, de uma análise que vai além da Pró-Reitoria de Graduação, deve ser uma análise que deve
113 ser feita por toda a Instituição, sobre o modelo adotado para o preenchimento das suas vagas, pois
114 não se pode resolver esse problema de acolhimento incorrendo talvez em um risco de improbidade
115 administrativa. É preciso também um apoio do movimento estudantil, para iniciar uma cultura de
116 acolhimento pelas repúblicas dentre os estudantes que tenham a bolsa moradia em espécie, pois
117 nesse caso não é a universidade que gere. Talvez seja possível uma campanha de apadrinhamento
118 para que as pessoas que estejam aqui ao invés de receber os candidatos recebam os seus
119 documentos e sejam seus procuradores. Se faz necessário pensar em alternativas para acolher essa
120 demanda sem incorrer em irresponsabilidade jurídica. Ela ainda citou o exemplo de Sorocaba, que,
121 por não ter muitas moradias, os estudantes de repúblicas acolhem os calouros. William pediu para
122 que a reunião do CoACE, marcada para o dia 23 de maio, fosse adiantada para o dia 15 ou 16, pois
123 a que já estava agendada estava muito distante da data limite da interposição de recurso junto ao
124 CoACE por estudantes que necessitam da moradia e se encontram em situação de vulnerabilidade
125 socioeconômica. Ficou acordado que caso houvesse um número grande de interposições de recursos
126 seria proposta uma reunião extraordinária. Continuando com os informes dos membros, o
127 representante discente Iberê deu a palavra à Camila, estudante da medicina, que informou que este
128 curso continuaria funcionando durante o período de férias, no qual o RU permaneceria fechado.
129 Segundo a aluna como existem alguns alunos que se encontram em vulnerabilidade, mas que a
130 renda estava um pouco acima do limite do Programa de Assistência Estudantil, estes teriam
131 dificuldades de se manter no campus, com alguns cogitando até mesmo trancar o curso. Em
132 conversa anterior com o Prof. Leonardo, a aluna havia se comprometido a fazer um levantamento
133 dos alunos que estavam nesta situação. Esse levantamento foi realizado, resultando em 35 alunos. A
134 mesma relatou também que havia pedido para que em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de
135 Administração a ProACE estendesse a retirada de gêneros feita aos bolsistas a estes estudantes da
136 medicina durante esse período. Prof. Leonardo respondeu que, embora entendesse a dificuldade
137 desses alunos, como os mesmos não são bolsistas, não se pode fornecer recursos com verba
138 PNAES, mas é importante o registro. Sendo assim pediu para enviar para a ProACE o levantamento
139 dos alunos que se encontram nessa situação feito pela discente para que a demanda fosse
140 encaminhada à ProAd para estudo da possibilidade de atender à solicitação. Profa. Ariadne Chlöe
141 Mary Furnival informou sobre o passeio ciclístico que estava sendo organizado na programação da
142 calourada com o intuito de mostrar aos alunos o tamanho do campus e sensibilizá-los sobre a
143 questão de mobilidade e segurança, para que todos respeitem as regras de trânsito. Esse passeio
144 seria aberto a todos os interessados e possivelmente se estenderia ao Cerrado, mas esse ponto está

145 sendo discutido junto à Prefeitura Universitária. Prof^a Ariadne levantou então uma questão a
146 respeito do acesso ao RU para os docentes. A Sra. Tatiana respondeu que os docentes e os T.As
147 podem usar o RU com a carteirinha funcional, que é fornecida pela ProGPe, sendo que será aceito
148 apenas até o final de abril o modelo antigo da carteirinha. A Sra. Sandra Navascues relatou que
149 presenciou no passado a implantação de manifestação de interesse a distância e que o método de
150 manifestação presencial de interesse poderia ser então repensado para evitar as problemáticas
151 referentes ao acolhimento. Sandra também elogiou a iniciativa para aquisição de gêneros
152 hortifrutigranjeiros provenientes da agricultura familiar. Já em relação a obra do RU ressaltou que
153 entende a importância da obra, mas acredita haver a falta de transparência no calendário da reforma
154 do RU. Segundo a mesma essas obras atrapalham muito os estudantes e servidores que não seguem
155 o mesmo calendário. Francly reforçou que o RU funciona normalmente durante as férias, sendo a
156 paralização nessas férias uma excepcionalidade e que concorda com a importância de publicizar o
157 cronograma de obras, pois assim as pessoas poderiam compreender melhor a situação. A Sra.
158 Sandra também ressaltou a importância do controle do público que frequenta o RU utilizando a
159 carteirinha provisória e relatou estar feliz com o posicionamento e as soluções encontradas pelos
160 Pró-Reitores em relação ao uso do restaurante pelas crianças. A Sra. Tatiana complementou então
161 que se essa etapa da obra não fosse feita ela iria segurar outras etapas adiante e por isso foi
162 necessário aproveitar o período de férias para poder retomar as atividades do RU quando as aulas
163 retornarem. Disse também que iria pedir ao Sr. Ricardo o cronograma e que este estaria em mãos
164 até sexta-feira. Prof. Leonardo finalizou o assunto informando que a discussão das categorias e dos
165 subsídios do RU que seria levada ao futuro Fórum Permanente de Assuntos Comunitários e
166 Estudantis, será discutida no âmbito do CoAd por meio da constituição de uma comissão, pois após
167 a realização de um levantamento histórico percebeu-se que a última atualização, feita em 2003, foi
168 realizada pela antiga CANOA, que hoje é o papel do CoAd, portanto a discussão não será mais
169 realizada dentro do CoACE. Reforçou que entende a colocação feita pela servidora, mas que um
170 ponto que possivelmente será tratado por essa comissão será a utilização do RU por servidores, uma
171 vez que os mesmos recebem um auxílio alimentação pela folha de pagamento, podendo ser
172 entendido que um subsídio dentro do RU se caracterize como duplo benefício, o que precisaria ser
173 revisto. Sr. Ocimar registrou que embora o caminho tomado a respeito da utilização do RU por
174 crianças tenha sido o adequado, ainda há a preocupação no sentido da adequação daquele ambiente
175 para esse público. Pediu então o esclarecimento se aquela era uma solução temporária ou fixa e,
176 caso fosse fixa, se haveria adequação do ambiente físico do RU. Ainda disse ter achado muito boa a
177 atitude da ProACE de ter conseguido os pratinhos, demonstrando interesse no caso, mas gostaria de
178 saber se estava havendo algum outro avanço. Francly esclareceu que talvez a decisão inicial da Pró-
179 Reitoria tenha sido apressada, devido a necessário de estabelecer através do controle de acesso e
180 custos que uma passada de carteirinha equivaleria a uma bandeja, mas que não se podia deixar de
181 considerar que o RU é frequentado por uma diversidade de usuários, dentre eles pessoas que têm
182 filhos e que não os levam ao RU por vontade e sim por necessidade. Mesmo assim o cardápio não é
183 o adequado para uma criança. Então, antes de ser tomada qualquer medida, será feito um
184 levantamento de quem são essas pessoas e de quais as necessidades das mesmas. Só com esse
185 levantamento será possível estabelecer um diálogo. Obviamente, o RU não terá condições para
186 produzir alimentos para as mais variadas faixas etárias, mas deve-se primeiro ouvir e entender estas
187 pessoas. Disse ainda que a utilização do pratinho foi feita para facilitar o uso para as crianças
188 enquanto se abre a discussão junto ao CoACE que é o órgão máximo para deliberação. O
189 levantamento será realizado no início do período letivo, pois durante as férias há uma diminuição de
190 público e a intenção é ouvir todos os interessados. Prof. Marcio Fernando Gomes pediu
191 esclarecimentos sobre o informe 1.2.3, questionando se o programa é algo que está sendo pensado e
192 se seria aplicado em todos os campi. Prof. Leonardo respondeu que o funcionamento dos
193 Restaurantes Universitários era diferente nos campi. O campus de São Carlos é o único que a
194 compra dos gêneros alimentícios é feita pela ProACE em conjunto com a ProAd, com todas as
195 licitações e processos decorrentes. Então, nesse sentido, o único lugar onde pode ser aplicado esse
196 modelo foi o campus de São Carlos. Prof. Marcio disse ter entendido, mas que talvez pudesse

197 ocorrer uma mudança no funcionamento dos outros campi para que também se enquadrem no
198 programa, dada sua importância. A Sra. Tatiana disse que já estava sendo estudada essa
199 possibilidade, mas que não se pode obrigar as empresas contratadas para fornecimento de refeições
200 para os demais RUs a comprar esses gêneros. Segundo ela no termo de referência de Araras, foi
201 pedido que eles comprassem uma parcela dos gêneros da agricultura familiar. Além disso, havia
202 também o estudo da possibilidade de compra de alguns gêneros em Sorocaba, porém em fase
203 inicial. Ainda relacionado ao assunto da utilização do RU por crianças, Profa. Cássia colocou que
204 seria interessante verificar as questões de normas de segurança do refeitório já que está sendo
205 realizada sua reforma e tendo em vista as mudanças recentes nas normas de segurança. O
206 representante discente, Iberê, parabenizou a iniciativa da Pró-Reitoria e pontuou a questão colocada
207 pela discente Camila pedindo um prazo para resposta a respeito do caso dos alunos da medicina,
208 para que não haja uma cobrança desnecessária da aluna antes que os Pró-Reitores obtenham
209 respostas. Prof. Leonardo garantiu que assim que fosse encaminhado para a ProACE, seria feita a
210 solicitação para a ProAd, contudo, disse que não poderia interferir no trabalho da outra Pró-
211 Reitoria, por tanto não era possível o estabelecimento de um prazo, mas a solicitação seria
212 encaminhada como pedido de urgência. Profa. Cássia pediu à Camila que no levantamento
213 constasse o nome, o ano de ingresso, a assinatura dos mesmos e uma contextualização de cada caso
214 e suas dificuldades, para que a Pró-Reitoria pudesse analisar melhor as solicitações. Francy
215 acrescentou que é importante constar se os estudantes pediram o auxílio do Programa de Assistência
216 Estudantil e se foram ou não deferidos, pois todas as pessoas que pedem têm os seus processos
217 arquivados. Camila disse que os cursos de medicina e de fisioterapia são os únicos cursos na
218 Universidade que tem direito à bolsa permanência, programa do governo federal que pode ou não
219 ser acumulado com as bolsas da Universidade, porém como o teto das bolsas da UFSCar é baixo há
220 alunos que conseguem a bolsa permanência, mas não conseguem os outros auxílios. Francy
221 lembrou que, segundo a regra do MEC, o teto é 1,5 salário mínimo, mas o decreto garante que a
222 universidade tenha autonomia para regular o seu programa dentro de suas peculiaridades. Algumas
223 universidades usam como estratégia manter o teto, mas limitar a quantidade de vagas, já a UFSCar
224 optou por baixar o teto, mas atender universalmente. A Sra. Evellyn, assistente social, questionou
225 qual a necessidade da criança almoçar no RU com a UAC oferecendo almoço e jantar. Francy
226 esclareceu que não cabe ao RU a responsabilidade de prover a alimentação das crianças, as mesmas
227 apenas acompanham seus pais durante as refeições, esses para conseguirem almoçar colocam uma
228 pequena quantidade de comida para a criança “beliscar”. Francy também ressaltou a questão dos
229 horários, pois os pais jantam às 19 horas enquanto os filhos jantam às 17 horas. A Sra. Sandra
230 acrescentou que nem toda criança que vai ao RU está na UAC, então se deve pensar nisso. Findado
231 os informes dos membros Prof. Leonardo iniciou então a ordem do dia, deixando registrado que a
232 Sra. Maria de Lourdes, representante suplente dos TAs teria voz na reunião, mas não teria direito ao
233 voto, pois a representação já estava sendo exercida pela Sra. Sandra Navascues. Prof. Leonardo
234 reforçou então que o motivo da reunião era a aprovação da Ementa de Reserva de Vagas da UAC
235 para bolsistas do Programa de Assistência Estudantil, levantando um breve histórico sobre a
236 consulta feita à Procuradoria Federal a respeito do paradigma que havia sobre o PNAES assegurar o
237 direito de creche aos alunos bolsistas e a questão da universalização que dizia a respeito da abertura
238 das vagas para toda a comunidade. Feita essa consulta o parecer do Procurador Chefe Substituto,
239 Dr. Marcelo, foi no sentido de garantir primeiramente as vagas aos estudantes em vulnerabilidade e
240 num segundo momento as vagas remanescentes serem abertas à universalização. Prof. Leonardo
241 agradeceu a participação, no processo de elaboração do edital, do Departamento de Serviço Social e
242 do GMPU, ressaltando que o processo foi muito construtivo e tranquilo de ser conduzido com muito
243 diálogo entre todos os envolvidos. O discente Lian, em nome do GMPU, agradeceu e reforçou a
244 importância da elaboração conjunta dessa minuta, apesar do grupo já prever que essa quantidade de
245 vagas logo se tornará concorrida considerando que cada ano que passa entram mais alunos na
246 universidade, muitos deles com filhos. Registrou também que o Grupo já estava se preparando para
247 lutar futuramente em prol da expansão da UAC, afirmando que ainda há muita luta pela frente no
248 sentido da permanência de estudantes com filhos na UFSCar. Além disso, há a preocupação das

249 condições nas outras universidades e a esperança de que com este contato com a nova gestão, a
250 UFSCar torne-se referência na garantia da permanência de estudantes com filhos. Lian agradeceu
251 novamente e registrou que esse ato valorizou a luta do Grupo que existe desde 2012. Disse também
252 que durante esse ano haverá conversas com a Pró-Reitoria sobre a necessidade de um centro de
253 convivência familiar que facilite ainda mais a questão da alimentação e convivência das crianças
254 com seus pais dentro do campus. A Sra. Sandra relatou estar muito contente com os avanços da
255 UAC e a continuidade na luta por esse benefício, pois se trata de uma luta histórica e enquanto a
256 UFSCar avança outras universidades se mantêm no retrocesso. Profa. Iara também parabenizou a
257 construção da ementa, pois vivenciou o ambiente da UAC por muito tempo e registrou que esse
258 assunto deve ser resgatado e que pretende batalhar pela UAC, pois a mesma foi a base da educação
259 dos seus filhos. Relatou também que a UAC sofreu uma crise muito grande no passado e que,
260 portanto, é muito importante que os alunos continuem com essa participação ativa, também é
261 necessário pensar na UAC para as categorias de docentes e TAs. Profa. Iara relatou sua vivência
262 pessoal e registrou que gostaria de estar novamente no ambiente da UAC, vendo as paredes bem
263 coloridas, tendo um envolvimento com os professores e os projetos em um ambiente que é muito
264 favorável ao crescimento das crianças, ressaltou ainda que muita coisa pode ser melhorada na UAC,
265 que as pessoas precisam saber que esse espaço existe, é ativo e importante, e que todos os campi
266 deveriam ser favorecidos com um espaço como esse. Prof. Leonardo, com muito pesar, registrou
267 que olhando o panorama das outras Universidades nota-se que há uma retração das atividades de
268 creche, isso em um cenário nacional. A UAC é um patrimônio da UFSCar, historicamente ela não
269 só atendeu aos estudantes como também aos técnicos administrativos e aos docentes. Para a
270 construção dessa ementa foi levada em consideração a demanda apresentada pelos estudantes, não
271 foi levada para a PF a necessidade dos TAs e dos docentes de uso da UAC, mas há a possibilidade
272 que esse cenário mude no próximo ano caso essa demanda chegue até a ProACE, deixando em
273 aberto a possibilidade de uma discussão de uma nova ementa que vise atender a essas categorias.
274 Outro ponto é que a ProACE está lutando por uma dotação orçamentária própria, que difere do
275 recurso PNAES. O que será colocado na UAC em termos de recurso será proporcional ao número
276 de vagas dos estudantes beneficiados e o restante será feito com outra verba propriamente destinada
277 a isso, ao contrário do que vinha sendo feito em outras gestões. Franci finalizou dizendo que, com a
278 ementa aprovada, a reserva de vagas constitui um benefício do Programa de Assistência Estudantil,
279 não sendo assim um fruto dessa gestão, mas sim uma medida institucionalizada regimentada que dá
280 sustentabilidade ao benefício. Prof^a Ariadne relatou ter encontrado uma ambiguidade no primeiro
281 artigo da ementa onde se lê “a ser implantado e executado”, fato que dá a entender que é o
282 Programa de Assistência Estudantil que será implantado. Franci esclareceu que o artigo se refere à
283 reserva de vagas que irá compor um benefício do Programa de Assistência Estudantil. Os alunos
284 que são bolsistas do Programa poderão solicitar o uso dessas vagas reservadas. Profa. Ariadne
285 explicou então que estava falando do ponto de vista gramatical, onde o texto apresentava um
286 possível sentido de criação de um novo Programa de Assistência Estudantil. Prof. Leonardo se
287 comprometeu a olhar o texto com maior cautela posteriormente, para não haver ambiguidade. Prof.
288 Fabrício registrou a importância dessa ementa no Programa, agora em definitivo, pois enquanto se
289 vê em outras instituições um retrocesso, a UFSCar avança criando e normatizando esse benefício.
290 Aberta a votação a Ementa de Reserva de Vagas foi aprovada por unanimidade. Partindo para o
291 ponto de pauta 2.2 - Constituição, *ad referendum* do CoACE, da Comissão para realização da
292 eleição para Diretor e Coordenador Administrativo da UAC, Prof. Leonardo relatou a Comissão
293 teria como Presidente a Profa. Dra. Julia Yoco Tachikawa de Oliveira e como membros Profa.
294 Nathalia M. M. Denari Petrilli, Rosa Maria Castilho Martins, Amélia Costa Rodrigues, Marina
295 Mateo Alves e Alessandra de Sousa dos Santos, e que a mesma teria um prazo de 40 dias a partir da
296 publicação do edital para o encerramento dos trabalhos com a possibilidade de reanálise. Franci
297 disse então, para contextualização, que a UAC possui um Conselho deliberativo que encaminha o
298 Processo Eleitoral de duas figuras importantes na Unidade, que é a Diretora da Unidade e a
299 Coordenadora Administrativa. Esses dois cargos, mesmo sendo funções gratificadas, são indicados
300 através de uma eleição que acontece na comunidade da UAC. Como estava se aproximando o fim

301 do mandato da chapa atual foi constituída a Comissão Eleitoral que irá acompanhar todo esse
302 processo, que é feito de maneira direta, por todos que são usuários e trabalhadores da Unidade.
303 Profa. Cássia perguntou se essa Comissão é escolhida dentre os Conselheiros da UAC ou é
304 constituída pelos membros da UAC. Prof. Leonardo respondeu que são escolhidos apenas os
305 conselheiros. Profa. Cássia então perguntou se qualquer um pode se candidatar ao cargo de Diretor.
306 Francy respondeu que tem que haver um vínculo com a Universidade, mas não necessariamente
307 com a Unidade e que também deveria ter a formação de pedagogo. Ela ainda respondeu que esse é
308 um regramento da UAC. A constituição da comissão foi então aprovada com 1 abstenção. Assim, a
309 reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu, LUANA
310 DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será
311 assinada pelos membros presentes.

312 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____

313

314 Sr^a. Francy Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____